

NORMAL É SER DIFERENTE: ENXERGANDO A VIDA POR OUTRO ÂNGULO

Danielle Batista de Souza¹
Gabrielly Caetano de Souza¹
Amanda Vilela da Silva¹
Gabriel Carneiro de Oliveira¹
Amanda Barroso da Silva²
Monarko Nunes de Azevedo²

Resumo:

Entende-se que inclusão é basicamente aceitar qualquer pessoa em diferentes situações independente de suas peculiaridades e diferenças, o que gera grandes oportunidades a todos em diversas circunstâncias, seja ela em empregos ou educação. Entretanto, a inclusão não é presenciada em vários âmbitos sociais, haja vista que grandes barreiras ainda são impostas às pessoas com necessidades especiais, como por exemplo uma biblioteca, onde o deficiente visual não é contemplado com um livro em braile, perdendo assim, sua oportunidade de acesso às informações. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo mostrar as limitações que um deficiente vivencia na sociedade atual por um outro ponto de vista, não evidenciando as dificuldades enfrentadas por essas pessoas, mas sim, estimulando a reflexão de todos, fazendo com que estes se coloquem no lugar desses indivíduos. Para isso, uma inversão de mundos foi proposta, ou seja, uma troca de experiências, onde o normal foi considerado diferente, mostrando as dificuldades em um mundo adaptado apenas para deficientes. Sendo assim, foram produzidos e expostos vários desenhos em diferentes contextos, como um estacionamento que em sua totalidade a maior parte das vagas são destinadas a portadores de necessidades especiais, uma faculdade que apenas se comunica em linguagem de sinais, uma biblioteca que possui apenas livros em braile, um programa de TV transmitido apenas em LIBRAS e ainda os estabelecimentos que não possuem cadeiras, apenas mesas, para os cadeirantes se acomodarem. As diversas situações foram desenhadas e coloridas com lápis de cor e coladas em EVA. Em cartolinas foram confeccionadas palavras em braile sobre amor, respeito, igualdade, acessibilidade, entre outras. Essas palavras e seus significados foram interligadas com fitas de cetim às ilustrações, juntamente com as suas respectivas frases explicativas. Todos esses itens compuseram uma espécie de varal para ser exposto ao público. Como resultado, o presente trabalho foi apresentado como uma das atrações expostas na V Mostra Cultural de Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) onde pôde ser contemplado por acadêmicos e docentes da instituição ao mesmo tempo em que um dos desenvolvedores da ideia explicava e respondia dúvidas a respeito da temática abordada. Concluiu-se, portanto, que o presente trabalho despertou a curiosidade e a reflexão dos espectadores, fazendo-os repensar em seus pré-conceitos e nas dificuldades vividas pelos deficientes diariamente. Além de contribuir para desenvolvimento de um perfil humanístico por parte dos já profissionais e dos futuros profissionais da Odontologia.

Palavras-Chave: Inclusão. Deficientes. Limitações.

¹ Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: daniellebs1@hotmail.com; gabriellycaetano@gmail.com; amanda-silvilela@hotmail.com; gabriel.oliveira0698@gmail.com; amandbarroso@gmail.com

² Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Goiás. Professor Assistente da área de Ortodontia Preventiva do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: monarckoazevedo@gmail.com

NORMAL IS TO BE DIFFERENT: SEEING LIFE FROM ANOTHER ANGLE

Abstract:

It is understood that inclusion is basically accepting any person in different situations regardless of their peculiarities and differences, which generates great opportunities for all in different circumstances, whether in jobs or education. However, inclusion is not witnessed in various social spheres, given that large barriers are still imposed on people with special needs, such as a library, where the visually impaired is not contemfaced with a braille book, thus losing their opportunity to access information. Therefore, the present study aimed to show the limitations that a deficient person experiences in the current society by another point of view, not evidencing the difficulties faced by these people, but rather stimulating the reflection of all, making They put themselves in place of these individuals. For this, a reversal of worlds was proposed, that is, an exchange of experiences, where the normal was considered different, showing the difficulties in a world adapted only for the handicapped. Thus, several drawings were produced and exposed in different contexts, such as a parking lot, which in its entirety most of the vacancies are destined to people with special needs, a faculty that only communicates in the language of Signs, a library that has only Braille books, a TV show broadcast only in LIBRAS and also establishments that do not have chairs, only tables, for wheelchair users to settle. The various situations were drawn and coloured with crayons and glued to EVA. In Cardboards, words were made in Braille about love, respect, equality, accessibility, among others. These words and their meanings were intertwined with satin ribbons with the illustrations, along with their respective explanatory phrases. All these items comprised a kind of clothesline to be exposed to the public. As a result, the present work was presented as one of the attractions exhibited at the V Cultural Show of Dentistry course of the University Center of Anápolis (UniEvangélica) where it could be contemed by academics and professors of the institution at the same time in that one of the developers of the idea explained and answered doubts about the subject addressed. It was concluded, therefore, that the present work aroused the curiosity and reflection of the spectators, making them rethink their preconceptions and the difficulties experienced by the handicapped daily. Besides contributing to the development of a humanistic profile by the already professionals and future professionals of dentistry.

Keywords: Inclusion. Disabled. Limitations.